

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO  
PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA  
Ciclo de premiação de 2002

## **Itajubá - Tecnópolis**

Heitor Battaglia

Setembro – 2002

## ÍNDICE

<b>Introdução</b>	3
<b>O processo de elaboração</b>	4
<b>As metas</b>	5
<b>Estratégias</b>	8
<b>Rota Tecnológica 459</b>	8
<b>Custos</b>	9
<b>Conclusão</b>	9
<b>Bibliografia</b>	10

---

Texto produzido para o ciclo de premiação de melhores práticas de políticas públicas do ano de 2002 promovido pela Fundação Getulio Vargas.

## Introdução

O município de Itajubá, fundado em 1822, em Minas Gerais é uma cidade com pouco mais de 84 mil habitantes, próxima à divisa dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Trata-se de uma cidade pólo e, atualmente, é a mais importante cidade da região, tendo o mais alto Índice de Desenvolvimento Humano de todo estado (IDH = 0,806).

Em 1913 foi fundada na cidade uma das primeiras escolas de engenharia do país que viria a se tornar, em 1968, a Escola Federal de Engenharia de Itajubá e atualmente é a Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI. Esta faculdade haveria de tornar-se uma referência nacional e teria grande influência no desenvolvimento da cidade.

Também no início do século XX Itajubá recebe uma das primeiras usinas hidrelétricas do país que se destina a alimentar a indústria têxtil recém instalada. Em 1936 o exército constrói na cidade uma fábrica de armas, que ali se mantém até hoje. Tudo isso ajuda a cidade a estabelecer, desde cedo, uma cultura industrial pouco freqüente em outras regiões do país. Tanto a Faculdade de Engenharia quanto a indústria passam a ser importantes vetores de desenvolvimento impulsionando, entre outros, a educação básica, a ponto de, hoje, a cidade de Itajubá ter um dos mais baixos índices de analfabetismo do Brasil: abaixo de 1%.

Essas características fizeram com que a idéia de planejamento e o viés tecnológico sempre estivessem presentes na condução dos negócios do município. Hoje a cidade de Itajubá concentra grande número de instituições de ensino superior, oferecendo aproximadamente 10 vagas de 3º grau e de pós-graduação nas seguintes instituições: UNIVERSITAS – Centro Universitário de Itajubá; FMIT – Faculdade de Medicina de Itajubá; FACESM – Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Minas; EEWB – Escola de Enfermagem Wenceslau Brás de Itajubá, além da UNIFEI, já mencionada.

No início da década de 1990 o professor Inácio Nunes, da UNIFEI, visita incubadoras de empresas de perfil tecnológico na Inglaterra, Holanda e França, e se interessa pelas cidades tecnológicas e por processos de desenvolvimento municipais baseados na ciência e tecnologia e em centros de desenvolvimento tecnológico. Começa então, na Escola de Engenharia, a ser gestado de forma ainda tímida um projeto de desenvolvimento com base nos modelos visitados. Ainda no início da década de 1990, é criado na cidade o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia e em 1996, neste Conselho Municipal é elaborado o primeiro esboço de um projeto de desenvolvimento socioeconômico baseado na ciência e tecnologia.

Desde este primeiro esboço, e em todas as etapas subseqüentes de

elaboração do plano, sempre houve a preocupação de incluir todas as camadas sociais entre seus beneficiários. Desta forma era importante que o plano, baseado numa matriz tecnológica, fosse inclusivo e criasse oportunidade às pessoas independente de sua posição na pirâmide social da cidade, caso contrário, um plano como este corria o risco de aumentar as diferenças sociais existentes na sociedade. Outro aspecto importante era definir um plano que abrangesse todas as áreas de intervenção pública municipal.

## **O processo de elaboração**

A partir de 1997 o processo ganha força e se inicia, de fato, a elaboração de um plano que abrangesse todos os elementos listados. Todo o processo de elaboração do plano foi conduzido pela prefeitura, com apoio do Conselho de Desenvolvimento de Itajubá – CODIT. Também foi criada uma gerência executiva para a elaboração do plano. A primeira etapa foi a consulta aos grupos organizados da cidade. A cada um deles foi perguntado sobre o que queriam de Itajubá nos próximos vinte anos?

Essa pergunta visava a elaboração de um plano que estabelecesse as bases para o desenvolvimento harmônico. Foram consultados tanto os grupos já organizados da sociedade, como a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Itajubá – ACIEI; a Câmara de Dirigentes Lojistas de Itajubá – CDL; o Sindicato das indústrias mecânicas, Metalúrgicas e de Material Elétrico de Itajubá – SIMMMEI e clubes de servir, além das instituições acadêmicas e empresas como a Alcoa Fujikura Ltda e Alcoa Foudation.

Para alcançar os grupos desorganizados e dar voz a eles, foram utilizadas duas estratégias. A primeira foi que os grupos esparsos de moradores, principalmente aqueles vindo dos bairros distantes do centro, deixaram de ser recebidos na prefeitura. Qualquer reunião solicitada por líderes comunitários, representativos ou não de suas comunidades, passou a ser feita no próprio bairro originário da reivindicação. O prefeito passou a se deslocar para atender as solicitações de audiência. Essa medida simples aproximou o poder público da população e a ajudou a se organizar em grupos de pressão. Também permitiu desenhar um mapa das reivindicações mais imediatas de cada um desses grupos. A segunda estratégia foi aplicar metodologias de planejamento participativo para conhecer as reivindicações menos imediatas e mais vinculadas a expectativas de médio e longo prazo dessas comunidades.

## As metas

O Plano Integrado de Desenvolvimento tem os seguintes objetivos principais, que também podem ser chamados de pressupostos:

- Planejar e obter soluções voltadas para a qualidade de vida e para o crescimento contínuo do ser humano (incorporando os municípios da micro-região);
- Observar com rigor e persistência, o princípio da economia ecológica sustentável;
- Respeitar e manter a visão de longo prazo;
- Desenvolver o sistema econômico através da co-participação e parcerias das iniciativas pública e privada;
- Considerar que o desenvolvimento se origina e sustenta na educação e capacitação das pessoas e da população;
- Distribuir as oportunidades de desenvolvimento entre toda a população e envidar esforços para sua participação nesse desenvolvimento;
- Ampliar a coesão e a equidade político-social;
- Mudar a ordem através da construção e do crescimento das habilidades, dos conhecimentos, do aprendizado, da formação de redes, da agregação de sabedoria, de valores, de tecnologia em processo cooperativo e comunitário;
- Construir o desenvolvimento sustentável sobre as condições diferenciais do Município, da Microrregião e do País.

O plano elaborado estabeleceu metas de melhoria de condições de vida da população e estratégias para sua implementação. Também estabeleceu metas intermediárias que alavancavam o processo de desenvolvimento do próprio município.

As metas prioritárias foram:

- ✓ Institucional
  - Aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento de Itajubá abrangendo: o Estatuto da Cidade, o Processo Permanente de Planejamento Municipal, a Política Municipal de Meio Ambiente, Saneamento Básico, Infra-estrutura e Serviços Urbanos e as políticas de Desenvolvimento Econômico, Educacional e de Saúde. (Quando visitamos o município, o

Plano Diretor já estava pronto e havia sido encaminhado para a Câmara de Vereadores e estava em processo de discussão).

- Criação de Agência de Desenvolvimento nos moldes de uma OSCIP, afim de garantir a continuidade do programa (a agência já foi criada e está em pleno funcionamento).

✓ Educacional e Capacitação de Recursos Humanos:

- Adensar o tecido universitário, científico e tecnológico, criar escolas profissionalizantes atualizadas com as demandas do mercado e priorizar a excelência da educação até o 2º grau (o Centro Universitas foi criado em 2001, a partir da unificação em Centro Universitário de um conjunto de faculdades isoladas de Itajubá. Em 2002 a EFEI foi alçada à condição de Universidade Federal. Também em 2002 foi criada a escola técnica profissional, no âmbito do PROEP. O ensino de 2º grau tem sido alvo de medidas de melhoria constante).

- Erradicar o analfabetismo (o analfabetismo em Itajubá é inferior a 1% da população).

- Implantar o programa "Bibliotecas do FUST".

✓ Saúde

- Implantar uma rede digital para gestão da saúde, diagnóstico e tele-medicina (o laboratório experimental de tele medicina estava para ser inaugurado em poucos dias depois de nossa visita)

- Implantar o Programa de Fitoterapia abrangendo a agricultura familiar, laboratório de produção e distribuição à população através das Unidades Básicas de Saúde municipais.

✓ Meio Ambiente

- Revitalizar Parques e reservas ecológicas e o paisagismo urbano (a prefeitura já declarou como sendo de utilidade pública uma vasta área destinada ao parque tecnológico e também uma grande área de preservação da mata original).

✓ Social

- Implantar os centros comunitários de convivência, de lazer, esportes e do desenvolvimento do conhecimento

(Alguns dos centros já estão instalados e operando. Trata-se de centros comunitários próximos a escolas que oferecem tratamento básico de saúde e possibilitam desenvolvimento de cursos para moradores das redondezas).

- Implantar o microcrédito.
- ✓ Turismo
  - Promover a implantação do turismo cultural-tecnológico, de negócios, educacional e ecológico.
- ✓ Econômico
  - Promover a atração de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços;
  - Implantar o Parque Tecnológico de Itajubá, dando ênfase a Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, incubadoras, condomínios industriais de base tecnológica, na área de software, Tecnologia da Informação, Biomedicina, eletroeletrônica e de Energia;
  - Implantar o Parque Tecnológico "GAIA" e o Geo-Parque voltados à inovação, à criação e geração do Conhecimento.

Como vimos nas observações, muitas das metas apresentadas já foram cumpridas parcialmente ou completamente. Os dois últimos pontos da lista acima – Turismo e Econômico – referem-se a um grande projeto, parcialmente elaborado, composto de diversos pavilhões, destinados a um tipo de turismo voltado para a ciência e tecnologia. Associado a ele haverá um conjunto de empresas que estarão aproveitando e potencializando o ambiente de base tecnológica.

Além dessas metas tidas como prioritárias, o Programa de Desenvolvimento prevê ações na área de agricultura, no desenvolvimento comercial e industrial, criando clusters industriais de empresas de ciência, tecnologia e comunicações.

## **Estratégias**

Uma das características do Plano de Desenvolvimento de Itajubá foi que, tendo em vista sua complexidade e abrangência, foi sendo posto em operação ainda durante sua execução. Muitas das ações e metas intermediárias foram sendo implementadas tão logo foram propostas.

As metas que envolviam melhorias e implantações de infra-estrutura foram sendo executadas como prioridades. A prefeitura escolheu como uma de suas estratégias preferenciais o estabelecimento de parcerias com outras instituições governamentais – principalmente governos estadual e federal – mas também privadas como Instituto Euvaldo Lodi, Sistema “S” e iniciativa privada. A elaboração de projetos para as agências de fomento passou a ser uma das prioridades da ação municipal.

Essas parcerias foram importantes para a melhoria das condições de acesso à cidade, melhoria de comunicações, melhoria das condições de saneamento básico e distribuição de água e outras.

Também foi importante o reconhecimento de que o desenvolvimento não poderia ocorrer exclusivamente na cidade de Itajubá. Considerando que esta é uma cidade pólo, o desenvolvimento desbalanceado em relação à região acabaria por atrair para o município uma população das cidades do entorno em busca de oportunidades de emprego e renda, comprometendo a qualidade de vida que se pretende para Itajubá. É importante que essas cidades compartilhem de planos de desenvolvimento para manter sua população em seus locais de origem, evitando processos migratórios ou de deslocamento.

## **Rota Tecnológica 459**

Foi com base nesse conceito de desenvolvimento regional que as principais cidades servidas pela BR 459 – Lorena, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre e Poços de Caldas – estabeleceram um plano único de desenvolvimento.

Estas cidades têm algumas características comuns como sistemas educacionais que abrangem todos os níveis de ensino, do básico ao superior, passando pelo técnico. Também é comum a todas elas a grande quantidade de empresas intensivas em conhecimento, além de índices parecidos de desenvolvimento humano, tamanho, serviços oferecidos e também por estarem localizadas entre os três maiores centros urbanos do país – São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Para organizar as ações em torno da Rota Tecnológica 459 – RT 459 – foi



instituído um Fórum de Desenvolvimento Regional Integrado, constituído por uma Assembléia Plenária, por uma secretaria executiva, e pelos núcleos locais, responsáveis pela animação do movimento em cada município. Além disso, encontram-se instaladas as Câmaras Temáticas Regionais de Educação, infra-estrutura, e Desenvolvimento Regional e em fase de estruturação as Câmaras de Ciência e Tecnologia, Turismo, Meio Ambiente, Saúde, Desenvolvimento Urbano e Desenvolvimento Rural. Os principais projetos no âmbito dessas câmaras são: "Projeto Analfabetismo Zero"; "Educação para o Trabalho", "Levantamento socioeconômico da Região da RT 459" e "Restauração da Rodovia BR 459".

## **Custos**

Considerando o tipo de programa desenvolvido, integrado ao processo de administração geral da prefeitura, seus custos são os custos naturais de gestão da estrutura pública municipal. Entre todas as áreas, há a estimativa de um gasto de R\$ 1.540 mil anuais dos cofres municipais. Parte da montagem da infra-estrutura realizada até o momento – estradas, saneamento básico e outros – é proveniente de convênios firmados com o poder público estadual e federal. Estima-se que estes convênios alcancem a cifra de R\$ 2.160 mil.

Os valores gastos especificamente com o projeto desde 1997 e incluídos na cifra acima apresentada é de aproximadamente R\$ 720 mil necessários para elaboração do Plano Inicial, Plano Diretor de Desenvolvimento, Projeto do Parque Tecnológico, consultorias e assessorias.

O orçamento de Itajubá é da ordem de R\$ 37 milhões anuais.

## **Conclusão**

Há duas características marcantes no processo de planejamento de Itajubá. A primeira delas é a abrangência e a sofisticação com que os diversos planos e projetos se entrelaçam e se complementam. A segunda é a presença dos pressupostos em todos eles. Dos projetos mais banais aos mais sofisticados, percebe-se que a idéia de desenvolvimento deve abranger toda a população e que o avanço tecnológico deve ser utilizado como uma ferramenta a serviço da inclusão social e da melhoria das condições de vida da população.

Como resultado, o município já apresenta alguns índices importantes, como o de criação de empregos diretos, o aumento do PIB e da arrecadação, a queda nos índices de analfabetismo e de mortalidade infantil. Esse esforço vem sendo reconhecido por várias entidades de âmbito nacional.

## **Bibliografia**

ITAJUBÁ-PREFEITURA MUNICIPAL. *Projeto GAIA: informações básicas ao investidor*. Dig. 13 pgs. s/data.

ITAJUBÁ-PREFEITURA MUNICIPAL. *GAIA, Parque cultural e tecnológico: Informações sobre o empreendimento. Sumário da avaliação econômico-financeira*. Dig. 18 pgs. com ilustrações, tabelas e fotos. Itajubá, 11/2001.

ITAJUBÁ-PREFEITURA MUNICIPAL. *Itajubá Tecnópolis: informações do município e região*. Dig. 23 pgs. com ilustrações, tabelas e fotos. Itajubá, 2001

ITAJUBÁ-PREFEITURA MUNICIPAL. *Plano diretor de desenvolvimento de Itajubá: volume I*. Dig. 90 pgs. Itajubá. s/data.

ITAJUBÁ-PREFEITURA MUNICIPAL. *Itajubá tecnópolis: Programa de desenvolvimento. Constituição, sustentabilidade e estratégias*. Dig. 66 pgs. Itajubá, 2001.